



### **Integração lavoura pecuária e floresta: Uma visão conceitual**

Cinthy Cristina Fernandes de Resende <sup>\*1</sup>, Clarice Backes<sup>2</sup>, Alessandro José Marques Santos<sup>2</sup>, Rafael Alves da Costa Ferro<sup>2</sup>, Adriene Nascimento Moreira<sup>1</sup>, Geovana Gonçalves Rosa<sup>1</sup>, Lucas Matheus Rodrigues<sup>1</sup>

<sup>\*1</sup> Discente do Curso de Zootecnia - Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; <sup>1</sup>Discente do curso de Zootecnia - Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; <sup>2</sup>Docente do Curso de Zootecnia – Universidade Estadual De Goiás, São Luís de Montes Belos Goiás, Brasil;

\* Cinthyaresende@hotmail.com

O Sistema Integração Lavoura Pecuária e Floresta (ILPF) consiste no método de produzir alimentos como carne, fibra, leite, grãos, em uma mesma área sem que haja interferência dos recursos naturais, visando menor utilização de monoculturas e a integração entre diferentes sistemas como rotação, sucessão ou consórcio de culturas, contribuindo também para a recuperação de pastagens e solos degradados. Objetivou-se com este trabalho contextualizar os pontos mais relevantes relacionado ao Sistema Integração Lavoura Pecuária e Floresta, discernindo a informação de forma clara e concisa para estudantes, produtores ou interessados na área. A tecnologia do sistema ILPF, é um dos pilares para a produção sustentável de alimentos, onde há a redução no uso de defensivos agrícolas, interferência do homem, e na incidência de problemas ambientais, como também sinergismo entre a agricultura e pecuária, proporcionando aumento da renda da propriedade. O sistema ILPF pode ser dividido em quatro modalidades, sendo elas: Integração lavoura-pecuária (ILP) ou agropastoril; Integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) ou agrossilvipastoril; Integração pecuária-floresta (IPF) ou silvipastoril; Integração lavoura-floresta (ILF) ou silviagrícola. De uma maneira geral, os maiores benefícios do sistema ILPF são, retorno financeiro com a venda da floresta, o alto teor de matéria orgânica e da fertilidade natural do solo, maior porosidade total, ciclagem de nutrientes, colaboração na recuperação de pastagens em estágios de degradação, redução da incidência de pragas na lavoura e nas pastagens, melhoria nos aspectos físicos e biológicos do solo, como maior infiltração pela água das chuvas, e aumento da macrofauna do solo, o que proporciona maior atuação de microrganismos responsáveis pela decomposição de matéria orgânica presente no mesmo. Porém de antemão, algumas desvantagens propiciadas pelo sistema ILPF, são a competição excessiva por nutrientes entre árvores e forrageiras, dificuldade de manejar máquinas agrícolas no terreno devido ao componente arbóreo, e danos nas pastagens carecido pelo sombreamento. Portanto, as premissas sustentáveis do sistema são consideravelmente de grande valia, e cada vez mais ganham espaço no cenário da agricultura e pecuária nacional, cabe então, aos mediadores da informação instruir a população quanto aos principais benefícios do sistema, visando sempre os fatores econômicos, culturais e sociais e não esquecendo de seu maior foco: a sustentabilidade.

**Palavras-chave:** agricultura, degradação, fertilidade, pastagens, sustentabilidade.